

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE AUTOEXAME DAS MAMAS COM MULHERES EM SALA DE ESPERA

Relatoria: KATIA BARBOSA FRANCO

IZAILDO TAVARES LUNA

Autores: NAIANNY RODRIGUES DE ALMEIDA

MORGANA WELLYN CARVALHO SAMPAIO

LUANA APARECIDA JORGE CAMPOS DE MORAES

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O câncer de mama configura-se como segundo tipo mais frequente de neoplasia maligna entre as mulheres, respondendo por 22% de casos novos a cada ano. A detecção precoce do câncer de mama diminuem as metástases e aumenta a sobrevida das pacientes afetadas. Dentre os métodos que identificam precocemente o tumor, um dos mais importantes, que pode ser realizado pela mulher, é o autoexame das mamas (AEM). Diante deste panorama, o enfermeiro com o intuito de colaborar em ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama precisa incluir nas ações diárias, propostas educativas junto à comunidade para estimular a prática do autoexame entre as mulheres com vista a promover a saúde e prevenir o câncer mamário. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem durante intervenção educativa junto a mulheres na sala de espera sobre autoexame das mamas. Metodologia: Trata-se de relato de experiência, realizado por acadêmicas do Curso de Enfermagem, integrantes do PET-Saúde, da Universidade Federal do Ceará. A atividade foi realizada, em julho de 2011, em um Centro de Saúde da Família (CSF), no município de Fortaleza-CE. Participaram da ação educativa 09 mulheres que aguardavam consulta ginecológica em sala de espera. A estratégia educativa durou aproximadamente 50 minutos e foi dividida em dois momentos. No primeiro momento, utilizou-se um álbum seriado, com figuras ilustrativas para abordagem do assunto e em seguida utilizou-se a prótese mamária para simular o AEM. Resultados: Durante a intervenção educativa as mulheres mostraram-se bem participativas e levantaram questionamentos sobre o tema. No decorrer da estratégia as acadêmicas realizaram simulação do AEM na prótese mamária e algumas das mulheres se voluntariaram a fazer o exame na prótese. Este momento proporcionado pelo clima de total interação e participação entre as mulheres e as acadêmicas foi valioso, pois algumas das participantes relataram que não estavam fazendo o AEM de forma correta e após a participação na ação educativa aprenderam como realizar o autoexame de forma correta. Conclusão: Ao final, observou-se que a vivência entre ensino-serviço possibilitou desenvolvimento de intervenção direcionada às necessidades da população, contribuindo para a formação profissional direcionada ao cuidado integral e humanizado. Percebeu-se ainda, que o enfermeiro tem papel fundamental na educação em saúde, atuando como educador e estimulando a adesão da população no processo do autocuidado.